

## LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2002

### ***INSTITUI NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO CADEADO A CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PREVISTA NO ARTIGO 149-A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.***

**A Sra. NEOLANGE CULAU BRANDÃO**, Prefeita Municipal de Boa Vista do Cadeado, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são asseguradas pela a Legislação em vigor, **Faz SABER** que, a Câmara Municipal aprova e ela sanciona e promulga, acolhendo as emendas, a seguinte

#### **LEI:**

**Art. 1º.** Fica instituída no Município de Boa Vista do Cadeado a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CIP, prevista no artigo 149-A da Constituição Federal.

*Parágrafo único.* O serviço previsto no *caput* deste artigo compreende o consumo de energia destinada à iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, e a instalação, manutenção, melhoramento e expansão da rede de iluminação pública.

**Art. 2º.** É fato gerador da CIP o consumo de energia elétrica por pessoa natural ou jurídica, mediante ligação regular de energia elétrica no território do Município.

**Art. 3º.** Sujeito passivo da CIP é o consumidor de energia elétrica residente ou estabelecido no território do Município e que esteja cadastrado junto à concessionária distribuidora de energia elétrica titular da concessão no território do Município.

**Art. 4º.** A base de cálculo da CIP é o valor mensal do consumo total de energia elétrica constante na fatura emitida pela empresa concessionária distribuidora.

**Art. 5º.** As alíquotas de contribuição são diferenciadas conforme a classe de consumidores e a quantidade de consumo medida em Kw/h, conforme a tabela anexa, que é parte integrante desta lei.

§ 1º - Estão isentos da contribuição os consumidores da classe residencial com consumo de até 100 kW/h e da classe rural com consumo até 140 kW/h.

§ 2º - Estão excluídos da base de cálculo da CIP os valores de consumo que superarem os seguintes limites:

- a) classe industrial: 10.000 Kw/h/mês;
- b) classe comercial: 7.000 Kw/h/mês;
- c) classe residencial: 3.000 Kw/h/mês.
- d) classe rural: 2.000 Kw/h/mês;
- e) classe serviço público: 7000 Kw/h/mês;
- f) classe poder público: 7.000 Kw/h/mês;
- g) classe consumo próprio: 7000 Kw/h/mês

§ 3º - A determinação da classe/categoria de consumidor observará as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – ou órgão regulador que vier a substituí-la.

**Art. 6º.** A CIP será lançada para pagamento juntamente com a fatura mensal de energia elétrica.

§ 1º - O Município conveniará ou contratará com a Concessionária de Energia Elétrica a forma de cobrança e repasse dos recursos relativos à contribuição.

§ 2º - O convênio ou contrato a que se refere o *caput* deste artigo deverá, obrigatoriamente, prever repasse imediato do valor arrecadado pela concessionária ao Município, retendo os valores necessários ao pagamento da energia fornecida para a iluminação pública e os valores fixados para remuneração dos custos de arrecadação e de débitos que, eventualmente, o Município tenha ou venha a ter com a concessionária, relativos aos serviços supra citados.

§ 3º - O montante devido e não pago da CIP a que se refere o “caput” deste artigo será inscrito em dívida ativa, 60 dias após a verificação da inadimplência.

§ 4º - Servirá como título hábil para a inscrição:

I - a comunicação do não pagamento efetuada pela concessionária que contenha os elementos previstos no art. 202 e incisos do Código Tributário Nacional;

II –a duplicata da fatura de energia elétrica não paga;

III - outro documento que contenha os elementos previstos no art. 202 e incisos do Código Tributário Nacional.

§ 5º - Os valores da CIP não pagos no vencimento serão acrescidos de juros de mora, multa e correção monetária, nos termos da legislação tributária municipal.

**Art. 7º.** Fica criado o Fundo Municipal de Iluminação Pública, de natureza contábil e administrado pela Secretaria da Fazenda Municipal.

*Parágrafo único.* Para o Fundo deverão ser destinados todos os recursos arrecadados com a CIP para custear os serviços de iluminação pública previstos nesta Lei.

**Art. 8º.** O Poder Executivo regulamentará a aplicação desta lei no prazo de 60 dias a contar da sua publicação.

**Art. 9º.** Fica o Poder Executivo autorizado a firmar com a RIO GRANDE ENERGIA – **RGE**, COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL – LTDA – **COPREL** e a COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA.- **CERILUZ**, o convênio ou contrato a que se refere o art. 6º desta Lei .

**Art. 10.** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

**GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO CADEADO,  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2002.**

**NEOLANGE CULAU BRANDÃO  
PREFEITA MUNICIPAL**

**Registre-se e Publique-se**

**Tabajara Rosa de Miranda**  
Sec. de Adm, Plan. e Fazenda.

TABELA ANEXA

CLASSE	Consumo Kwh Mensal	Alíquota
Industrial Valor do Kwh = R\$	até 300	3,50%
	mais de 300 até 500	4,00%
	mais de 500 até 1000	4,50%
	mais de 1000	5,00%
Comercial Valor do Kwh = R\$	até 300	3,50%
	mais de 300 até 500	4,00%
	mais de 500 até 1000	4,50%
	mais de 1000	5,00%
Residencial Valor do Kwh = R\$	até 100	Isento
	mais de 100 até 150	3,50%
	mais de 150 até 200	4,00%
	mais de 200 até 300	4,50%
	mais de 300 até 500	5,00%
Rural Valor do Kwh = R\$	até 140 (isento)	Isento
	mais e 140 até 150	0,00%
	mais de 150 até 200	0,00%
	mais de 200 até 300	0,00%
	mais de 300	0,00%
Poder Público Valor do Kwh = R\$	até 300	0,00%
	mais de 300 até 500	0,00%
	mais de 500 até 1000	0,00%
	mais de 1000	0,00%
Consumo Próprio Valor do Kwh = R\$	até 300	0,00%
	mais de 300 até 500	0,00%
	mais de 500 até 1000	0,00%
	mais de 1000	0,00%